

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

AVENÇA VISUAL Nº 42-6  
COMISSÃO DE CENSURA PELA

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 56 A - 1.º e 2.º Andar - Telex. 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## O abastecimento de MILHO

### ÀS CASAS DE CARIDADE

Quasi todas as Casas de Caridade da cidade de Guimarães possuem propriedades rústicas e delas recebem as suas rendas em cereais e outros produtos agrícolas.

Se bem que assim seja, a maior parte dessas Casas, e designadamente a Santa Casa da Misericórdia, consomem muito mais do que a produção dessas propriedades, não se justificando, por esse motivo, a sua subordinação à medida de carácter geral sobre o trânsito de milho de umas localidades para outras. Felizmente, já foram tomadas as necessárias providências no sentido de se evitarem casos como o que se deu com a Santa Casa, cuja Mesa Administrativa se viu obrigada a recorrer à Guarda Nacional Republicana, a fim de esta Casa de beneficência poder receber algum milho das propriedades que lhe foram legadas pela falecida benfeitora Sr.ª D. Eulália Melo, situadas na freguesia de Taboado, deste Concelho. Nessa freguesia, a cuja Comissão de Abastecimento preside uma senhora, esta não se dignou ter em consideração o destino do referido milho, nem tampouco se satisfiz com a apresentação da competente guia passada pela Federação Nacional dos Produtores do Trigo. Pelo menos, assim nos informaram e é de lamentar semelhante procedimento para com a primeira Casa de Caridade de Guimarães, a qual recorre de doentes e inválidos de qualquer freguesia do Concelho, e, portanto, também os da citada freguesia de Taboado. Esse facto apenas poderá ser tomado como exemplo de que nem todas as pessoas estão à altura de desempenhar certos cargos, especialmente aqueles que resultam de situações anormais da vida dos povos e que exigem bom critério e muita reflexão ou prudência, com absoluta exclusão de atitudes precipitadas ou até inconvenientes. Porém, como atrás o dizemos, já estão tomadas as providências precisas de acordo com as conveniências das Casas de Caridade e, segundo também nos informaram, quem passa a requisitar o milho para essas Casas é o Senhor Presidente da Câmara, pessoa que a Causa da Assistência em Guimarães tem prestado e continua a prestar os mais valiosos serviços, na qualidade de muito digno Presidente da Câmara Municipal do Concelho. A obra de sua ex.ª dentro desse sector da Administração Municipal destaca-se em quantidade e em qualidade e todos — amigos ou inimigos — lhe devem fazer essa justiça, porque nenhuma outra Câmara do Distrito deve ter feito mais nem melhor em matéria de Assistência. E para confirmação do que acabamos de referir, não sirvam as nossas palavras, mas sirva a existência dos próprios factos ou a das próprias realidades para, melhor do que nós, testemunhar essa verdade. Porque assim é, convencidos estamos de que as Casas de Caridade de Guimarães não deixarão de ter o milho necessário para o seu consumo e assim não terão de lutar com contrariedades muitíssimo desagradáveis e até muitíssimo desanimadoras para as pessoas que desinteressada e dedicadamente estão a servir essas Casas. A interferência do Sr. Presidente da Câmara nesse assunto, com o assentimento do prestigioso Chefe do Distrito, e, ainda, de harmonia com a Federação Nacional dos Produtores de Trigo, será a melhor garantia de as Casas de beneficência de Guimarães não sentirem a falta do milho de que carecem para o seu consumo diário. Por outro lado, Sua Ex.ª o Senhor Ministro do Interior igualmente está interessado em que assim suceda. Verifica-se, pois, que é um caso já solucionado e muito folgamos com isso, porque as Casas de Caridade não devem nem podem estar sujeitas a contratempos de semelhante natureza. Quanto maior for a liberdade de acção dos seus Corpos Dirigentes, maior poderá ser o número de benefícios por elas prestados. É essa a nossa opinião.

## MODA DE OUTONO MODA DE INVERNO

— Não há senhora cujo coração não palpite quando folheia um figurino —  
— Não há mulher feia no dia em que põe um chapéu novo — dois aforismos que não falham.

A moda é a mais dócemente tirana de todas as tiranias (não falando na do amor, que o não chega a ser...)

Ora o que se usa este ano? Quasi o mesmo que no ano passado. A la guerre comme a la guerre — há mais em que pensar, não é? Contudo, algumas modificações vão surgindo, para alvoroço das elegantes e esvaçamento das maritais carteiros. Vejamos:

O turbante persiste. Mas como se tornou extremamente fácil, pois se faz com um lenço ou qualquer pedaço de tecido — está agora mais difícil: tem, na frente uma forma interna em bola ou barra ou vasinho que se forra com o mesmo jersey com que é feito. Envolve inteiramente o cabelo e, por vezes, tem uns panos que formam charpa.

O decote apresenta duas modalidades: fechado para a rua e aberto em V ou em quadrado para tarde ou noite.

O escocês emprega-se muito na blusa quente que acompanha o taliecur. Também com ele se pode fazer o capuz. Apareceu agora um em veludo que é amoroso.

A novidade, como guarnição, consiste nos botões de prata, com o primeiro nome gravado. É uma nota graciosa e pessoal.

O sapato de sola inteira (sola e salto no mesmo plano, embora alteado atrás com camadas interpostas) é o mais prático senão o mais estético. Ver-se-á muito a botina guarnecida a pele, dizendo com o capuz ou gorro.

O casaco do tailleur que desceu no verão, torna agora a ser mais curto. A aba tem roda atrás, acompanhando a da saia.

Para a noite, o chapéu mais bonito é o pequenino, de plumas, ou renda ou veludo. Quasi sempre desce até à nuca. Fica lindamente acompanhando um vestido negro que tenha o corpo bordado a ouro.

Nos casacos há duas linhas diferentes. Para desporto, isto é, para manhã e compras: solto, largo, com grandes algibeiras, sem bandas e com o cinto apertando a roda. Para tarde: redingote cingida tendo a largura, da cinta para baixo, principalmente atrás. Guarnições de peles em gola e algibeiras ou em barras ou formando regalo.

Peles mais usadas: astracã da Rússia (caracol), astracã da Pérsia (caracol cortado), castor agneau (cordeiro), skungs, vison caracul des Indes e sempre a raposa.

Côres de outono: bordes, vermelho-sobrio, bege-rosado, caramelo, fúcsia, verde, charuto, rôxo, gris. É muito preto.

Combinações de côres: Castanho e branco. Rôxo e gris. Vermelho, branco e cinzento. Castanho, verde e amarelo. Encarnado e preto. Azul-fumo e fúcsia. Charuto e azul-pastel.

## HOMENAGEM AO PROF. JOSÉ DE PINA

Activam-se os preparativos para a grande manifestação do dia 6 de Dezembro próximo, levada a efeito pelos antigos alunos do Professor José de Pina, por motivo da sua recente aposentação, após algumas dezenas de anos de serviço liceal.

Espera-se que a homenagem seja presidida por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, antigo aluno do Professor José de Pina, a quem foi feito convite, conforme oportunamente noticiámos.

Na sessão solene, que há-de realizar-se numa das salas do Liceu Martins Sarmento, fará uso da palavra, entre outros oradores, em nome dos antigos alunos do Professor José de Pina, o antigo Ministro e ilustre Escritor e Advogado, Sr. Dr. Nuno Simões.

A Comissão Executiva da Homenagem reuniu na passada quinta-feira para trocar impressões sobre diversos assuntos, tendo voltado a avistar-se com o ex.º Reitor do Liceu, Sr. Dr. José Francisco dos Santos.

O exímio Escultor Sr. António de Azevedo já concluiu o seu magnífico trabalho, ao qual teremos ocasião de fazer a merecida referência. Este trabalho revela bem o seu grande temperamento artístico.

A Comissão Executiva da Homenagem resolveu que a inscrição para a mesma se conserve aberta durante mais uns dias, até ao dia 30.

Todavia os antigos discípulos e examinandos de José de Pina, que

## NO MEU CANTINHO

A gavetinha vai obedecendo ao convite, e aquela amostra da Úrfã com cinco redondilhas de sentimento e saúde é uma jóiazinha de fino quilate.

Uma vez ou outra, já ouvi disputar ao nosso Delfim os foros de Poeta! Com mil trabucos! Releiam o poema Quando ela passa e admirem-lhe o ritmo e o descritivo e tudo, e coroeem-no de rosas, em grinalda gentil e merecida.

Já foi em 15 de Setembro que me visitou a Gil Vicente de Julho e Agosto. Era o 6.º dia do meu 2.º repouso absoluto.

Escondeu-se a Pobrezinha (Salvo seja!) ali, no monte dos esquecidos. Ao fim de 60 dias olheia-a, compadecido, e entre os artigos de gosto vário admirei o incomparável José Leite de Vasconcelos com dez formosas páginas sobre A Província de Entre-Douro-e-Minho.

Que precioso trabalho ali se vê!

O recheio da Brotéria de Novembro assombra a gente! Prendeu-me sobretudo o Ensino Secundário Gratuito e Portugal &... Portugal. Mas este de maneira muito e muito particular. Politicar assim, só Grande Mestre!

Mais dous mimos de A. Lima Carneiro.

Dermatófitos Portugueses, separata da «Medicina Veterinária», bem apreciável para os especializados, e Cancioneiro de Monte-Córdova, separata do «Douro-Litoral», linda edição selecta de romances e suas músicas para gozo de todos; e como chave de ouro o sempre belo e prendedor Conto da Aranha.

Nas duas separatas há bom gozo. É jóia de edição o Cancioneiro.

Segunda-feira, 16. Meio-dia quasi em ponto. Aparece a Póvoa de Lanhoso onde Alirio do Vale, na mais amável das intenções, entre as digressões dos seus ócios, oferece Remédio para Gerezino.

É muito de agradecer a florida prosa a envolver a carinhosa receita, mas o Jornalista querido sabe muito bem que os hábitos são segunda natureza e mal nos irá quando tentarmos vencê-los.

Que borralho quentinho iguala a luz eléctrica?

## O Sr. Presidente da Câmara foi eleito

por unanimidade PROCURADOR à Câmara Corporativa

Realizou-se no domingo passado no edifício da Câmara Municipal de Braga a eleição dos representantes dos Municípios Rurais do Norte à Câmara Corporativa, em obediência às normas constitucionais que regem a vida do país.



Acontecimento de largo alcance, levou à sede do Distrito, igualmente sede de um importante colégio eleitoral, numerosas individualidades de vários distritos, representando todo o Norte Administrativo, ou sejam 63 concelhos. Deslocaram-se a Braga: o Sr. Governador Civil de Viana do Castelo, Capitão Rogério Ferreira, e o Presidente do Município daquela cidade e Deputado da Nação, Sr. Dr. Rocha Páris, que trazia procuração legal para votar em nome de todos os Presidentes de Câmara do Distrito; o Presidente da Câmara de Bragança, que votou em nome de todas as Câmaras do Distrito de Bragança; o Presidente da Câmara de Vila Pouca de Aguiar, que deu o voto em procuração de todos os Municípios do Distrito de Vila Real; o Presidente da Câmara de Santo Tirso, que votou em nome dos Presidentes de parte do Distrito do Pórtico abrangida pelas disposições administrativas; o representante de parte do Distrito de Aveiro, o representante de parte do Distrito da Guarda, aos quais também cabia votar; e alguns Presidentes das Câmaras do nosso Distrito, pois outros votaram por procuração.

Aos trabalhos da eleição assistiu, com o maior interesse, o Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira, prestigioso Governador Civil do nosso Distrito. A escolha recaiu, por unanimidade, no Sr. Dr. João Rocha dos Santos, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, que também compareceu ao acto, o qual constituiu uma verdadeira consagração para as suas excepcionais qualidades de homem público.

Assim, o representante dos Municípios rurais do Norte à Câmara Corporativa, funções que passará a exercer no próximo dia 25, é um dos mais brilhantes servidores do Estado Novo do Distrito de Braga, que por isso se deve sentir imensamente honrado.

Escolhendo o Sr. Dr. João Rocha dos Santos por unanimidade para, no seio da Câmara Corporativa, defender os interesses e promover as legítimas aspirações dos Municípios rurais do Norte, os representantes de concelhos deram uma prova significativa do elevado apreço em que têm o Presidente da Câmara vimaranense. O Distrito está, pois, de parabéns. Na pessoa do Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira, Governador Civil, felicitamo-lo muito sinceramente, congratulando-nos com um facto de tanto relevo político e administrativo, que coloca Braga em primeiro plano.

A notícia da escolha do prestante vimaranense e prestigioso Presidente do nosso Município para o alto cargo de representante dos Municípios Rurais do Norte à Câmara Corporativa, foi bem acolhida por todo o concelho que tanto admira as altas qualidades morais do Sr. Dr. João Rocha dos Santos. A sua nomeação é a prova do grande prestígio que sua ex.ª goza não só entre os dirigentes dos vários distritos do país, mas, também, nos Altos Poderes e constitui uma honra para Guimarães. Por tal motivo muitas foram as individualidades

## O Aniversário Natalício do Senhor Presidente da República



Depois de amanhã, dia 24, passa o aniversário natalício do venerando Chefe de Estado, Senhor General António Oscar de Fragozo Carmona, figura inconfundível de Militar e de Português, que tanto tem sabido prestigiar a Nação Portuguesa.

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar o nome do Senhor General Carmona a uma das principais artérias da Capital e inaugurar uma lápide na casa da Rua de Santo António dos Capuchos, 73, onde nasceu Sua Excelência.

Tão significativas homenagens realizam-se no dia em que o Senhor Presidente da República completa 73 anos.

O nosso primeiro Município presta, desta forma, uma gratíssima homenagem a quem exerce, há catorze anos, tão patrioticamente e com manifesto sacrifício do seu bem estar pessoal, a mais alta magistratura da Nação.

Notícias de Guimarães associa-se às homenagens que a Nação vai prestar ao seu Chefe, apresentando a Sua Excelência os seus respeitosos cumprimentos.

E' pequenino este panorama da moda? E'; mas o gosto pessoal de cada senhora dar-lhe á a latitude necessária de modo a constituir um conjunto elegante dentro da grave hora de hoje. Mas diga: não é verdade que não há uma cara feia quando estreia um chapéu bonito? AURORA JARDIM.

## GAZETILHA

Não sei se sonhei, se li — mas foi sonho, com certeza — que as Tílias da Avenida, de majestosa grandeza, por proposta aborrecida, iriam sair dali.

Julgo não ser verdadeiro haver sequer quem pensasse a sério em tal façanha... Por mais que a justificasse, barbaridade tamanha revoltaria um cordeiro.

Aquelas árvor's frondosas, tão úteis, tão perfumadas, bem nossas há tantos anos, merecem ser respeitadas e não podem sofrer danos, tombar no chão, desditosas.

Dão-nos o melhor recreio que a cidade tem no v'raio: — Quando, às vezes, se sufoca, é uma consolação o ambiente que nos toca, se ali vamos em passeio.

Prò que possa acontecer, aqui deixo meu protesto respeitoso, mas formal, pois, com franqueza, detesto a idéia de fazer mal, mesmo não sendo por qu'rer.

BELGATOUR.

Parte na terça-feira para Lisboa, afim de tomar posse do seu alto cargo de Procurador à Câmara Corporativa, o ilustre Presidente da Câmara Municipal, Sr. Dr. João Rocha dos Santos.

Presidente da Câmara

# FÉLITA

(SÓBRE O SEU TÚMULO)

Como a manhã, que dealbando pura,  
depressa a embrusca a cerração escura;  
como a flor que entreabre e, num momento,  
logo a desfolha o vento;

Como a vela que um dia fêz-se ao largo  
e o tufão destroçou no oceano amargo;  
como o orvalho, que aos campos desce agora  
e o sol logo evapora;

Como ave que cantou (e ela foi ave)  
saüdando a aurora em gorjear suave,  
a quem em pleno dia sucumbida,  
findou o canto e a vida;

Félita assim nasceu, viveu, morreu;  
mas ave, aurora, flor, rócio do céu,  
tudo vereis tornar, se os procurais;  
ela — não volta mais!

Não volta mais! Oh, triste realidade!  
A vida é sonho vão! Só a saúde  
é luz que suaviza a dôr atroz  
que mora dentro em nós!

CARDOSO MARTA.

## DE NOVO O NOSSO APÊLO VENCER AS DIFICULDADES

O apêlo que fizemos no nosso número passado a favor de uma pobre senhora viúva, foi ouvido por alguns dos nossos generosos leitores.

Bem depressa acorreram a trazer-nos os seus óbulos, uma respeitável senhora que já nos tem auxiliado em outras cruzadas de caridade e dois estimados vimezanenses que, incognitamente é certo, procuram sempre minorar a sorte dos desventurados.

Na secção respectiva do nosso jornal fazemos referência aos donativos recebidos, cujas importâncias foram logo entregues à doentinha para quem continuamos a pedir, convencidos de que outros leitores e outros amigos virão trazer-nos as importâncias que não de levar ao desventurado lar um pouco de conforto.

Leitores e amigos nossos, não esqueçais o pedido que vos fazemos novamente!

## BOM HUMOR

Um dos nossos autores dramáticos tem um creado novo.

Certo dia encontra-o no escritório a fazer a limpeza e a rasgar papéis que deita para o cesto.

— Que estás tu a fazer?

— Não se assuste V. Ex.<sup>a</sup>, eu não rasgo senão o papel que já está todo escrito. No papel branco não costume tocar.

## Teatro Jordão

Fêz ante-ontem quatro anos que se abriram pela primeira vez as portas do nosso magnífico «Teatro Jordão».

A cidade viu convertida em realidade uma das suas maiores e mais legítimas aspirações.

Bernardino Jordão — esse nome que todos nós recordamos com a maior saudade — prestou a Guimarães, sua terra adoptiva, um valioso serviço e Guimarães rendeu-lhe, por isso mesmo, as suas homenagens bem merecidas.

Se não fosse o homem de iniciativa arrojada, cujo coração logo adiante uns meses deixou de pulsar, não teríamos ainda hoje uma casa de espectáculos decente e digna duma terra como a nossa.

Recordando o acontecimento julgamos bem interpretar o sentir de todos os vimezanenses, rendendo as nossas homenagens à memória de Bernardino Jordão, patrono do Teatro que nos orgulhamos de possuir e onde tantas horas de intenso prazer espiritual temos vivido já.

A Empresa Jordão & C.<sup>a</sup>, para solenizar o aniversário da inauguração do seu Teatro, levou a efeito, sexta-feira, última, um espectáculo cinematográfico, cuja receita reverteu a favor do Asilo de Santa Estefânia, simpática instituição vimezanense, o que é muito de louvar.

que foram apresentar a sua ex.<sup>a</sup> os seus cumprimentos.

De parabéns estão, pois, não apenas o Sr. Dr. Rocha dos Santos, mas todos os vimezanenses que têm acompanhado a sua obra e se interessam pelo engrandecimento da sua Terra.

«Notícias de Guimarães» associa-se com o maior entusiasmo às provas de consideração que o Sr. Presidente do Município tem recebido, e, ao fazê-lo, julga interpretar fielmente o sentir de todos os vimezanenses que o admiram e respeitam.

## Consumo da água Cursos de Língua Italiana

Assim como tem acontecido em anos anteriores, os contadores da água têm marchado aceleradamente sob o impulso da pressão do ar, durante os últimos meses, isto é, durante o período em que a mesma principiou a faltar. Temos ouvido vários queixumes nesse sentido, aliás justificados, porque a diferença entre o consumo normal e o dos meses de estiagem é, de facto, muito grande. Porém, o senhor Presidente da Câmara não tem deixado de atender as reclamações que lhe têm sido feitas sobre esse assunto, evitando, assim, que os consumidores paguem o que não consomem. Acha-mos muito justa a atitude do senhor Presidente da Câmara, que não só faz a devida justiça ao consumidor, como também não consente que o empregado encarregado da respectiva cobrança faça observações de quaisquer natureza aos consumidores. Portanto, sua ex.<sup>a</sup> tem feito e continuará a fazer justiça a quem a ela tiver direito e, por isso, a quem não abuse do pretexto da falta de água para prejudicar o Município.

Promovidos pelo «Instituto di Cultura Italiana», com sede em Braga, inauguraram-se hoje, nesta cidade, dois cursos de Língua Italiana, que funcionam no Liceu e na Escola Commercial.

A's 2 horas da tarde, numa das salas da Escola de «Francisco de Holanda», sob a presidência do Ex.<sup>mo</sup> Director, reüniram-se os alunos inscritos, bastante numerosos, que ouviram as palavras gentis com que o ilustre escultor Sr. António de Azevedo apresentou o Sr. Dr. Luigi Panarese, Director do «Instituto di Cultura Italiana», em Braga, que regerá o Curso. Fixaram, em seguida, o horário, que fica: segundas e quintas-feiras, das 13 às 14 horas. Este Curso estará aberto também para as pessoas que não frequentam a Escola.

Logo em seguida, às 15 horas, procedeu-se à abertura do Curso de Língua Italiana do Liceu, tendo o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Reitor reünido numa sala os alunos inscritos, aos quais apresentou, também, o Sr. Dr. Luigi Panarese, demonstrando, depois, a beleza e a utilidade da Língua Italiana, incitando-os a estudá-la com perseverança. Finalmente, fixou o horário das aulas nas segundas e quintas-feiras das 15,15 às 16,15.

## Interesses rurais

Começou a fazer-se a electrificação das freguesias do concelho, dando-se desta forma satisfação às legítimas aspirações dos povos das nossas populosas aldeias.

Ainda há poucos dias se fêz a inauguração da luz eléctrica nas freguesias de S. Romão de Mesão-Frio e Azurém, e já anda a trabalhar-se, com a maior actividade, no sentido de que em breve se faça a inauguração do mesmo melhoramento em S. João de Ponte.

De parabéns estão, pois, os povos das mesmas freguesias, e oxalá que todos os outros venham a ser beneficiados dentro do mais curto prazo de tempo.

Ama de leite, oferece-se Falar na nossa Redacção.

## Cardeal Patriarca

Na quarta-feira fêz treze anos que Sua Santidade Pio XI elegeu Cardeal Patriarca da Sé de Lisboa, Sua Eminência o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, figura de Purpurado insigne, merecedor da admiração e do respeito de todos os portugueses, e que é, incontestavelmente, um dos mais brilhantes ornamentos da Igreja Católica.

## FOGÃO

Vende-se um em bom estado, com caldeira de cobre e por bom preço. Para informações falar com Adelino José da Silva, lugar da Pêgada, freguesia de S. Pedro de Azurém. 238

## Estação de Inverno

CASA LEQUE — Telefone, 64

Os proprietários desta casa convidam a uma visita para apreciarem as NOVIDADES em Tecidos de lã para vestidos e casacos, Malhas, Peles, Veludos, Peluches, Casimiras para fatos, Cobertores de lã e de algodão, Tecidos de algodão, etc., etc. — Sortido completo em artigos para lutos: Lã, seda e de algodão. — Vestidos para baptizados. — Panos brancos para enxovais. — Preços, os mais reduzidos.

VENDAS A DINHEIRO.

BENJAMIM DE MATOS & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

(Tougal) GUIMARÃIS

## OURIVESARIA SOUSA



e a que paga a cobrir tôdas as ofertas

-- OURO, PRATAS ANTIGAS E BRILHANTES --

# DESPORTO

## CAMPEONATO DISTRITAL

### O Vitória perdeu em Famalicão por 2-0

O Vitória sofreu no domingo a sua primeira derrota do presente Campeonato, infligida em Famalicão pelo grupo local.

O desaire dos vimezanenses, que tiveram actuação inferior às suas possibilidades, surpreendeu bastante gente — se bem que nisto de futebol não haja muito motivo para tal, pois nem sempre ganha o melhor.

O Futebol Clube de Famalicão triunfando por 2-0 viu premiado o seu maior apêgo à luta, alimentado, sem dúvida, pela grande vantagem de jogar no seu terreno e perante o seu público.

A partida teve larga assistência e foi dirigida pelo Sr. Jorge de Vasconcelos, que permitiu aos famalicenses a obtenção de vantagem tanto precedido de irregularidade. Mas o Vitória não protestou o encontro...

O merecido triunfo dos famalicenses deu motivo a justo regosijo nos seus adeptos, e até levou um deles a mandar para um jornal de Braga certas apreciações pouco reflectidas e impantes de basófia.

Os entusiasmos em demasia e a verborreia não são aconselháveis!

Esperemos pelo resto...

\*\*\*

O Vitória recebe hoje no seu campo o F. C. de Vizela, que está na cauda da classificação, mas que cometeu a proeza de empatar em Fafe com o valoroso representante daquela vila. Os campeões não devem ter dificuldade de maior para triunfar, mas a luta promete ser interessante e animada.

J. G. F.

## PELA ORDEM Festas Nicolinas

### MANIFESTAÇÃO DE APOIO

Efectuou-se há dias na sede do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil uma concorrida reunião das direcções de todos os organismos corporativos, tendo presidido o Sr. Dr. João Rocha dos Santos, que bordou várias e oportunas considerações à volta do problema do abastecimento de géneros, etc.

A clara exposição do Sr. Presidente do Município foi escutada com o maior interesse por todos, não sem que fossem tecidos os maiores louvores à maneira ponderada e criteriosa como o Sr. Dr. Rocha dos Santos tem procedido, trabalhando com verdadeira dedicação para que as classes operárias não passem maiores privações.

Estabeleceu-se uma ligeira discussão, tendo-se assentado na forma mais prática e necessária de enfrentar e resolver alguns problemas.

No final, por proposta do Presidente do S. N. dos Operários da Indústria Têxtil, foi resolvido expedir os seguintes telegramas, que mereceram unânime aplauso:

«Presidente Conselho — Lisboa.

Direcções dos Sindicatos Guimarães representando quinze mil trabalhadores portugueses reunidas Presidente Câmara estudarem forma colaboração bem comum afirmando apoio solidariedade Vossa Excelência bem da Pátria (a) Belmiro Santos Martins Presidente Direcção Sindicato Têxtil»

«Sub-Secretário Corporações — Lisboa.

Direcções Sindicatos Guimarães totalizando quinze mil sócios protestaram contra falta patriotismo vários trabalhadores portugueses afirmando fidelidade Salazar e dirigentes corporativos (a) Belmiro Santos Martins — Presidente Direcção Sindicato Têxtil».

## O Eclipse duma «Estrela»...

O nosso prezado colega «Jornal de Notícias», do Pôrto, relatava há dias: «Desde há tempos que se encontra em Coimbra, onde tem realizado vários espectáculos com peças populares, a conhecida Companhia Rentini, composta por um grupo de simpáticos e modestos artistas.

Entre o elenco, figurava Leônia Mendes, uma rapariga azougada e viva, a quem sempre eram confiados os principais papéis femininos e que, por isso, era considerada a «estrela» da Companhia.

Hoje tinha a referida artista de fazer o papel de «Tereza de Albuquerque», na velha peça «Amor de Perdição».

Mas a «estrela» já há muito que se deixara prender pelo saxofonista da orquestra do teatro e, embora contrariada pela família, não esmorecera na sua preferência apaixonada.

O romance mantinha a sua urdidura de aparente discreção, mas dentro do peito de ambos erguiam-se labaredas altas de fêmos dias do futuro.

Até que hoje de manhã, quando se pretendiam preparar as coisas para um ensaio de apuro daquela peça romântica, deu-se pela falta da Leônia. Por sua vez o homem do saxofone tinha também desaparecido.

Fizeram-se diligências, pesquisas, concluindo-se depois que a «estrela» e o saxofonista tinham concertado uma peça a que certamente ambos chamaram «Amor de... Salvação».

Lêde e propaga o «Notícias de Guimarães»

As Festas Nicolinas são anunciadas de hoje a oito dias, ou seja em 29 do corrente, na forma dos anos anteriores, pela entrada na cidade do cortejo de «o pinheiro», que descerá do Campo do Salvador e deve atravessar as ruas em direcção ao Campo da Feira, às 22 horas.

Os briosos estudantes procuram imprimir este ano às suas festas o maior esplendor.

Nos dias 4, 5 e 6 de Dezembro prosseguem as festas, com os números do programa que, por tradicional, já todos conhecem.

## Beneficência do NOTÍCIAS

Transporte . . . 1.512\$00

Recebemos mais, para a senhora viúva e doente que vive em precárias circunstâncias e a favor de quem vimos fazendo um apêlo:

De uma anónima . . . 50\$00  
De um anónimo . . . 50\$00  
De um anónimo . . . 50\$00

A transportar. . . 1.662\$00

## Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão ordinária de 20 de Novembro

Na Sala de Despacho do Hospital Geral de Santo António reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, sob a presidência do Provedor Sr. Mário de Sousa Meneses, estando presentes todos os mesários.

A Mesa tomou conhecimento de uma exposição apresentada pela Comissão encarregada de beneficiar materialmente a capela de S. Lázaro, o que mereceu o seu aplauso pelos serviços prestados.

Em seguida trocou impressões sobre o futuro Posto de Radiologia e resolveu continuar a tratar este assunto com todo o interesse.

Resolveu: pedir, nos termos do Decreto-Lei N.º 31.666, subsídios de cooperação para ampliação e melhoria de actividade assistencial;

Por em traça antiga a frente do Recolhimento das Trias sob a direcção do irmão desta Santa Casa, o escultor Sr. António de Azevedo;

Admitir no Recolhimento das Trias Antónia Maria, de 71 anos, da freguesia de S. Torcato.

A Mesa verificou estarem cumpridos todos os legados.

Foram apresentadas algumas novas propostas para irmãos.

Os Srs. Provedor e Vice-Provedor deram conhecimento de terem apresentado os cumprimentos, em nome da Mesa, ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. João Rocha dos Santos, por ter sido eleito Procurador à Câmara Corporativa.

A Mesa resolveu, também, officiar ao Sr. Dr. Luís Lopes de Melo, Provedor da St.<sup>a</sup> Casa da Misericórdia de Caminha, apresentando-lhe cumprimentos por ter sido eleito igualmente à Câmara Corporativa, como representante da Misericórdia.

Finalmente foram tratados, ainda, outros assuntos de interesse para a Instituição.

## Quintas -- Vendem-se

com o rendimento de 14, 6, 11, 10, 8, 15 e 3 carros de medidas de 20 litros, com casas de senhorio e caseiro, estradas à porta e servidas por meios de transporte.

Tratar com Martinho da Silva.

# Teatro Jordão

HOJE

Às 15 e às 21 h.

## CARMEN MIRANDA

no deslumbrante filme colorido, com lindíssimas canções em português e grandes conjuntos de danças

## FÉRIAS EM HAVANA

acompanhada de ALICE FAYE - JOHN PAYNE - CESAR ROMERO.

QUINTA-FEIRA, 26

## O mais sublime romance de amor vivido na tela A Ponte de Waterloo

com os dois grandes artistas VIVIAN LEIGH e ROBERT TAYLOR.



a voz de Londres fala e o mundo acredita

10,45	19,76 m.	(15,18 mc/s)
	24,92 m.	(12,04 mc/s)
12,15	39,76 m.	(15,18 mc/s)
	24,92 m.	(12,04 mc/s)
	31,75 m.	(9,45 mc/s)
21,00	31,75 m.	(9,45 mc/s)
	40,98 m.	(7,32 mc/s)
	41,75 m.	(7,18 mc/s)

As emissões da noite ouvem-se também em ONDAS MÉDIAS de 261,1 metros (1,149 k c/s) e ONDAS COMPRIDAS de 1,500 metros (200 k c/s).

## Livros & Jornais

Os segredos do mar — pelo Dr. Alberto Candeias. Os sistemas filológicos — por André Cresson.

Mais dois volumes aparecidos desta tão valiosa Coleção. O n.º 23, subscrito pelo conhecido Professor de Ciências, Dr. Alberto Candeias, aborda um curioso e quasi novo problema para o grande público — o mundo dos mares.

Fazendo um pouco de história antiga, narrando a vida marítima dos povos da antiguidade, o autor inicia, de seguida, o estudo físico dos Oceanos; apresenta quadros maravilhosos da vida dos seres que vivem no fundo dos mares, para finalmente, nos dar, através de páginas luminosas, o melhor da evolução do estudo da Oceanografia — elemento valioso para a aproximação dos homens de todos os continentes.

A edição é profusamente ilustrada.

O n.º 24, inicia um trabalho, traduzido do francês que, pode-se dizer, é um pequeno manual de filosofia. A aridez da matéria é limada pela linguagem simples e directa e, sobretudo, pelos exemplos e imagens que o autor nos sugere, quando pretende assentar e concretizar determinado ponto.

Com um estudo curioso sobre os problemas da metafísica é iniciado este trabalho. Os problemas do saber, ignorar e crer são, também, abordados. Os naturalismos (atomismo antigo e cientismo moderno), também são estudados. Por fim o autor, neste volume, especula com a origem da vida, da sociedade e da consciência. É um valioso trabalho, de que ficamos aguardando o 2.º volume — o final deste trabalho.

Qualquer destas edições são cuidadas, como todas as que nos têm sido apresentadas pelas «Edições Cosmos».

O Sincretismo Infantil — pelo Prof. J. Dias Agudo.

O distinto professor primário Sr. J. Dias Agudo, neste seu livro O Sincretismo Infantil publicado pela «Biblioteca Cosmos», de que é director o prof. Dr. Bento Graça, mostra-se partidário do método globalista no ensino inicial da leitura e escrita.

O método sintético, adoptado em nossas escolas, que parte da letra pa-

ra a sílaba, desta para a palavra e da palavra para a frase, está dando lugar, lá fora, ao método analítico que, partindo da frase, se dirige à faculdade ideovisual da criança — sistema este tido, pelos psicólogos, como mais de acordo com o sincretismo infantil e por isso, preconizado pelo mestre da Pedagogia moderna.

Não se limita o Sr. Dias Agudo a defender teoricamente o método de sua preferência, pois, tendo-o empregado nos seus alunos, mostra os resultados optimistas da sua experiência.

O autor conclue exortando os seus colegas a ensaiarem nas suas escolas o Método Global e sugere as Estâncias Oficiais competentes a instituição de cursos experimentais e o envio de bolseiros ao estrangeiro para se exercitarem na técnica do sistema.

O livro, bastante ilustrado, é escrito com incedível clareza, e os exercícios e planos de lições que contém dão-lhe um sentido eminentemente práctico. A sua leitura é especialmente recomendável à numerosa classe do professorado primário.

## da cidade

### Diversas Notícias

#### Câmara Municipal

A Câmara Municipal em sua sessão ordinária de 17 do corrente deliberou entre outras coisas, o seguinte:

Autorizar a construção de um muro de suporte do caminho público do lugar da Portela à Igreja paróquial de Balazar; aprovar o projecto de pavimentação a paralelepípedos de um traço de estrada municipal de acesso ao Largo «Francisco Inácio da Cunha Guimarães», no Peviméd; solicitar a comparticipação do Estado para a execução desta obra; aprovar em princípio o 2.º orçamento suplementar para o corrente ano económico e publicar editais, expondo-o ao público durante oito dias; aprovar os mapas de lançamento das taxas anuais de Turismo nas zonas deste concelho para o ano de 1943 e que os mesmos fossem

postos em reclamação no prazo legal, por meio de editais.

— Em sua última sessão a Câmara Municipal congratulou-se pelo facto de o seu illustre Presidente Sr. Dr. João Rocha dos Santos ter sido eleito, por unanimidade, Procurador à Câmara Corporativa, como representante dos concelhos rurais do norte do país.

O Sr. Presidente foi felicitado pelo vice-presidente Sr. José de Oliveira Pinto e, em nome dos vereadores, pelo Sr. António José Pereira de Lima. Ambos se referiram largamente às nobres qualidades de carácter e inteligência do Presidente do Município Vimaranesense.

— Estão em reclamação, por espaço de oito dias, a contar do dia 19 do corrente, os mapas de lançamento das taxas anuais de turismo, referentes ao ano de 1943, das zonas da Penha, Vizela e Taipas assim como o 2.º orçamento suplementar da receita e despesa do Município para o ano corrente de 1942.

#### Natal dos pobres

Na forma dos demais anos, vai ser levada a efeito a tradicional Ceia de Consueta dos Pobres, no Albergue de S. Crispim, para o que a Comissão promotora vai dirigir o seu apelo aos vimaranenses.

#### Sociedade Filarmónica Vimaranesense

Por iniciativa dos actuais dirigentes e componentes da Banda dos B. Voluntários de Guimarães, realiza-se, na dia 23, às 21 horas, na sala das sessões da Associação Humanitária dos B. V. de Guimarães uma reunião com o fim de empossar os novos corpos directivos que hão-de gerir os destinos da «Sociedade Filarmónica Vimaranesense» anexa àquela Corporação.

#### Missa em acção de graças

O nosso amigo Sr. Manuel de Matos Marinheiro, mandou celebrar, na terça-feira, na igreja de N. S.ª da Oliveira, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de sua esposa e, também, em sufrágio da alma de Monsenhor João Ribeiro, tendo procedido, no final do acto, à distribuição de esmolas a um elevado número de pobres.

#### Desastre

No domingo passado, tendo ido de bicicleta a Famacilão assistir ao encontro de futebol que ali se realizou, foi vítima de um desastre, ficando bastante ferido no rosto, o nosso bom amigo Sr. Joaquim Manuel Pereira Mendes.

Desejamos o seu breve e completo restabelecimento, ao mesmo tempo que lamentamos a ocorrência.

#### Pedindo providências

Ameaçando ruína o prédio n.º 10 do Largo 13 de Fevereiro, urge que sejam tomadas as necessárias providências, no intuito de evitar qualquer desastre.

#### Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Henrique Gomes, à Rua da República.

Conforme temos noticiado, as farmácias desta cidade adoptam desde há dias o seguinte horário: abertura, às 9; encerramento, às 12; abertura, às 14 e encerramento, às 19. Nas restantes horas funciona a Farmácia que estiver de serviço.

#### Acto de benemerência

O nosso bom amigo Sr. António Fernandes, proprietário da Fábrica de Pentes do Cano de Gima, desta cidade, compadecido da situação afflicta em que vivem os pobres da freguesia de Pinheiro, onde tem as suas propriedades, ofereceu à respectiva Junta de Freguesia a quantia de 10 contos para a compra de milho que por eles será distribuído.

É digno do maior louvor o Sr. António Fernandes pelo seu gesto de benemerência que aqui registamos com prazer.

Sabemos que o povo daquela freguesia vai promover-lhe uma grande manifestação de simpatia.

#### Morte de um usurário

Finou-se, ultimamente, na sua casa do lugar das Carvalhas, freguesia de Santa Eulália de Fermentões, o Sr. Francisco Mendes, viúvo, proprietário, de 70 anos, que muito antes de ser acometido da doença que o vitimou, enterrara o pecúlio que possuía, constante de alguns milhares de escudos e uma corrente de ouro, no monte das Regadas da mesma freguesia.

Os filhos do septuagenário tendo conhecimento do facto procederam já a escavações mas, infelizmente, até agora nada encontraram.

#### Conclusão de curso

Concluiu, brilhantemente, o curso de electrotécnica no Instituto Industrial do Porto, o nosso conterrâneo Sr. Francisco Mendes, viúvo, proprietário, de 70 anos, que muito antes de ser acometido da doença que o vitimou, enterrara o pecúlio que possuía, constante de alguns milhares de escudos e uma corrente de ouro, no monte das Regadas da mesma freguesia.

Os filhos do septuagenário tendo conhecimento do facto procederam já a escavações mas, infelizmente, até agora nada encontraram.

Concluiu, brilhantemente, o curso de electrotécnica no Instituto Industrial do Porto, o nosso conterrâneo Sr. Francisco Mendes, viúvo, proprietário, de 70 anos, que muito antes de ser acometido da doença que o vitimou, enterrara o pecúlio que possuía, constante de alguns milhares de escudos e uma corrente de ouro, no monte das Regadas da mesma freguesia.

Sr. Agostinho da Silva Oliveira, filho do Sr. Manuel Monteiro de Oliveira, já falecido e da Sr.ª D. Maria Mendes da Silva Oliveira.

Desde muito novo que revelou grande aplicação aos estudos e aos trabalhos artísticos, pelo que promete vir a ter um belo futuro.

Deseja-lhe muitas prosperidades.

## Boletim Elegante

### Aniversários natalícios

Cardeal Patriarca — No dia 30 do corrente faz anos Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, a quem o «Notícias de Guimarães», apresenta os seus respeitosos cumprimentos.

Bispo de Angra — Faz anos no próximo dia 25 S. Ex.ª Reverendíssima o Senhor D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães, nosso illustre conterrâneo e venerando Bispo de Angra do Heroísmo, motivo por que lhe apresentamos, também, os nossos cumprimentos muito respeitosos.

### Fazem anos:

No dia 24 o nosso bom amigo sr. Américo da Cunha Mourão; no dia 26 o menino António José T. Mendes de Oliveira; no dia 28 o nosso prezado amigo sr. Joaquim da Silva Eugénio, estimado sócio da acreditada casa Eugénio & Novais; no dia 29 a senhora D. Elvira Ferreira da Costa Magalhães; no dia 30 o nosso prezado amigo sr. Francisco da Cunha Mourão, estimado proprietário da Cervejaria «Atlântic».

Apresentamos a todos os nossos votos de muitas prosperidades.

Na passada terça-feira, 17, fez sete anos o simpático menino Francisco, primogénito do nosso prezado amigo e estimado vimaranense, sr. Francisco Lage Jordão. Muitos parabéns.

### Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, após uma temporada passada nesta cidade, a senhora D. Luciana Barroso da Costa Freitas.

— Acompanhado de sua esposa, regressou da sua casa da Póvoa de Varzim à vivenda desta cidade o nosso prezado amigo sr. João Teixeira de Aguiar.

— Esteve em Lisboa, em viagem comercial, o nosso bom amigo sr. João de Oliveira.

— Partiu para Lisboa, com demora, o nosso prezado amigo sr. José M. N. Vasconcelos, activo viajante da Casa Sousa & Coelho.

— Esteve em Lisboa, de onde já regressou, o nosso bom amigo e estimado solista sr. Francisco de Faria.

— Com sua esposa regressou a Lisboa o nosso prezado amigo sr. José Ribeiro de Castro, que há tempos se encontrava nas suas propriedades em Tagilde.

### Doentes

Tem experimentado sensíveis melhoras o conceituado industrial e nosso bom amigo sr. Joaquim de Almeida Guimarães.

— Tem estado com a gripe o nosso bom amigo sr. António Alves Ribeiro Gomes de Abreu.

— Estiveram ligeiramente doentes as esposas dos nossos prezados amigos sr. Eduardo Torcato Ribeiro e Alberto Gomes Alves.

Desejamos o breve e completo restabelecimento de todos os doentes.

## Vida Católica

N. S.ª da Conceição — No próximo domingo, dia 29, às 7 horas da manhã e na forma dos anos anteriores, começam as novenas que precedem a festividade da Padroeira, na sua linda capelinha, do lugar de N. S.ª da Conceição de Fora, sendo as mesmas feitas a vozes e órgão.

Festa de Santa Zita — Na igreja de N. S.ª da Oliveira, realizou-se um tríduo preparatório para a grandiosa festa da O. P. F. C. (Obra de Providência e Formação das Criadas), pregado pelo Rev. Padre Braz.

Em conclusão haverá hoje as seguintes cerimónias:

De manhã, missa, sermão, comunhão, etc.;

De tarde, procissão com a imagem de Santa Zita, protectora desta Obra, que sairá do Colégio de Vila Pouca para a igreja de N. S.ª da Oliveira. Adoração ao SS.º Sacramento solenemente exposto, nomeação de chefes e de direcção, sermão e bênção do SS.º Sacramento.

## FALCIMENTOS e SUFRÁGIOS

### D. Beatriz da Silva Ribeiro

Na sua residência, à rua de Camões e em avançada idade, finou-se a S.ª D. Beatriz da Silva Ribeiro, tia do nosso prezado amigo Sr. João Artur Baptista, a quem endereçamos o nosso cartão de condolências. O funeral realizou-se na terça-feira, na igreja paróquial de S. Sebastião (Domingos), com a assistência de diversas pessoas das relações da família enlutada.

### Exéquias

Na capela das Oficinas de S. José, celebraram-se, na segunda-feira, como estava anunciado, solenes exéquias por alma do saudoso pai do Rev. Avelino Pinheiro Borda, muito digno Director daquela instituição de beneficência e Professor de Moral

## Atelier de Vestidos e Chapéus

DE

## ARMANDA FONSECA

Rua da República n.º 91

Leva ao conhecimento das Ex.ªs Senhoras que já abriu a sua exposição de inverno e que continua a receber novos modelos de chapéus fornecidos pelas melhores Casas de Lisboa.

240

## O Melhor Café é o d'A Brasileira

## A BRASILEIRA



Vendedor oficial em GUIMARÃIS PEDRO DA SILVA FREITAS 11, Rua de Santo António, 13 (CASA CHAFARICA) Telefone 79

EXIJAM SEMPRE O NOME DO VENDEDOR OFICIAL EM GUIMARÃIS: Pedro da Silva Freitas

do Liceu de Martins Sarmento e da Escola Ind. e Comercial de Francisco de Holanda, desta cidade, tendo presidido o Rev. Augusto Borges de Sá.

Aos officios fúnebres, que foram seguidos de Missa de Requiem, assistiram muitos sacerdotes desta cidade e arredores, Mesa Administrativa das Oficinas de S. José, a que preside o Sr. Alberto Pimenta Machado, Reitor e Professores do Liceu de Martins Sarmento, Professores da Escola Industrial e Comercial, Colégios, Academia, Casas de Caridade, muitas senhoras e cavalheiros das relações do Rev. Avelino Borda, etc.

### Pelas Almas

Na terça-feira, houve, na Basílica de S. Pedro, sufrágios promovidos pela Irmandade de S. Pedro, ali erecta, por alma dos irmãos falecidos, tendo sido as cerimónias fúnebres bastante concorridas.

— Na capela de N. S.ª da Guia, celebrou-se uma missa, na segunda-feira, em sufrágio das almas dos irmãos das Irmandades de N. S.ª da Guia e anexa do Senhor da Agonia.

### Aniversário das Almas

A Mesa da Irmandade das Almas, erecta na Basílica de S. Pedro, manda celebrar, no próximo domingo, 29 do corrente, (1.º Domingo do Advento), o seu aniversário estatutário, pelas Almas do Purgatório em geral, com o seguinte programa:

Às 11 horas, missa cantada, so lene; de tarde, às 4 e meia, sermão pelo Rev. António de Castro Xavier Monteiro, findo o qual será cantado o Libera me.

### Objecto de ouro

Achou-se e entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Para informes, nesta Redacção. (253)

## INSTRUÇÃO

Escola Ind. e Com. Francisco de Holanda

### APROVEITAMENTO ANUAL DOS ALUNOS

#### Curso Comercial

Arithmética comercial, 2.º ano, média de exame — Alvaro Mendes da Silva, 10 val.; António Amélio Maria de Amorim, 14 val.; Carmen Fernanda Vilaça Ferreira, 15 val., distinta; Celso Rui Guedes, 14 val.; Domingos da Fonseca Guimarães, 10 val.; Elvira do Céu Leão de Macedo, 14 val.; Jerónimo de Castro Silva Guimarães, 14 val.; João Torcato Mendes Simões, 10 val.; Joaquim Augusto de Lima Fernandes, 14 val.; José Inácio Peress, 14 val.; José Mendes Dias Pereira de Lemos, 14 val.; Margarida Ferreira da Silva, 14 val.; Maria Alda de Oliveira Pinto Rodrigues, 15 val., distinta; Maria da Conceição Ferreira da Silva, 14 val.; Maria Elina Ferreira da Costa, 10 val.; Abílio Gomes, 17

val., distinto; Carlos da Silva, 16 val., distinto; João de Castro Alves Ferreira, 13 val.; José da Silva Maia, 14 val.; José Dantas Gonçalves, 14 val.; Manuel António Branco, 15 val., distinto; Manuel Pinheiro, 10 val.

Perderam o ano por faltas ou por média, 25 alunos.

Caligrafia, 2.º ano, média de exame — Alfredo Norberto da Silva Oliveira, 12 val.; Alvaro Mendes da Silva, 13 val.; João Torcato Mendes Simões, 12 val.; Joaquim Augusto de Lima Fernandes, 13 val.; José Inácio Peres, 11 val.; Maria Antónia das Neves Saraiva, 10 val.; Maria Aurora da Silva Matos, 11 val.; Maria da Conceição Ferreira da Silva, 15 val., distinta; Maria Elina Ferreira da Costa, 12 val.; Maria Teresa Neves Correia Gomes, 13 val.; Abílio Gomes, 11 val.; Carlos da Silva, 12 val.; Domingos Ribeiro Mendes, 14 val.; João Maria Ribeiro de Sousa, 12 val.; José da Silva Maia, 13 val.

Perderam o ano por faltas ou por média, 14 alunos.

(Continua.)

## O amor à Terra e à Gra — eis o nosso lema.

### Um livro extraordinário:

#### Inválidos do Comércio

#### e a sua Obra de Solidariedade

3 edições sucessivas esgotadas em 6 meses

Acaba de ser posta à venda, em todo o país, a 4.ª edição (6.º, 7.º e 8.º milhares) do livro «Inválidos do Comércio e a sua Obra de Solidariedade», da autoria do jornalista Fausto Gonçalves. Este livro de reportagens, cheio de verdade e de beleza, descreve e exalta, com todos os pormenores, em páginas expressivas, uma obra de fulgurante beleza moral. O sentido dominante deste livro consiste em demonstrar o que é a Instituição «Inválidos do Comércio», e como vivem e são tratados os internados da Casa de Repouso, no Lumiar. O autor fez um relato impressionante e emotivo, o que permite ao leitor ver mais facilmente como é prestada a assistência aos velhinhos, antigos comerciantes e empregados, impossibilitados de exercer a sua actividade no Comércio.

O livro «Inválidos do Comércio e a sua Obra de Solidariedade», é, ainda, o primeiro trabalho completo sobre a vida da importante Instituição que saiu à luz da publicidade. A 4.ª edição apresenta-se notavelmente melhorada com oito páginas novas de texto e uma sugestiva capa a três cores.

Pedidos à Livraria Portugal — Rua do Carmo — Lisboa.

### Anunciar no

«Notícias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

# Do Concelho

## De Vizela

Novembro, 19 — Nos últimos dias têm alguns estabelecimentos fornecido o público com um bocadinho de azeite, que as donas de casa procuram equilibrar o mais que podem, para que chegue para um dia.

Voltamos a repisar no assunto, porque, a verdade, maldade Deus que a digamos, isto de fornecer um quartelão de azeite é assim um modo de tapar os olhos aos que estão nas bichas.

Sentimos, mesmo, vir novamente a público com este assunto, mas temos que o focar bem, procurando fazer alguma coisa em benefício do público.

Recomendamos, pois, este assunto a quem de direito.

No campo da Vista Alegre, realizou-se, no passado domingo, o jogo Gil Vicente de Barcelos com o Futebol C. de Vizela, o qual decorreu na melhor ordem.

Os visitantes, em tarde feliz, conseguiram uma vitória honrosa de 5-1 e o Vizela conseguiu jogar o pior possível.

Não desejamos melindrar ninguém, mas temos que falar pela verdade.

Jogo baixo, sem a categoria de jogo de grupos da primeira divisão.

O Gil, com os novos elementos que apresenta, é grupo para fazer ainda grandes coisas, especialmente no seu campo.

Salienta-se o seu trio de alts, especialmente Torres, verdadeira pedra de toque de todo o grupo, bem como o médio e extremo esquerdo.

Do Vizela dois homens se mostram à altura: Soeiro e Palmeira. Este último, especialmente, foi formidável. Magalhães, irreconhecível.

A arbitragem do Sr. Francisco F. Castro, do Colégio Bracarense de Arbitros de Futebol, foi magnífica. Apenas teve uma falta que deu ao Vizela um grande golpe. O terceiro ponto foi marcado em nítido off-side.

No restaurante fez trabalho ótimo.

Na passada sexta feira, um vento ciclónico pairou sobre Vizela, causando as maiores preocupações em toda a vila.

Os seus estragos ficaram bem vindos no Parque de Vizela, onde os períodos recentemente postos foram derubados e no campo da Vista Alegre que recebeu também estragos na bancada.

As vítimas do ciclone de Fevereiro, de triste recordação, foram novamente atingidas de hoje.

Que os bons desportistas, que felizmente existem em abundância em Vizela, auxiliem os directores a fim de em breve voltar tudo à forma antiga.

No passado domingo, pelas 9,15, foram reclamados os socorros dos Bombeiros V. de Vizela para um incêndio nas arrecadações e cortes do Grande Hotel Cruzeiro do Sul.

Rapidamente compareceram no local, sob o comando do Sr. Joaquim da Costa, 2.º Comandante, dois prontos-socorros.

Montado o serviço, foi rapidamente localizado e extinto com uma agulheta, alimentada pela moto do pronto-socorro n.º 1.

Os prejuízos são pequenos.

Visita hoje Guimarães o F. C. de Vizela, onde enfrentará o Vitória S. Club.

Jogo que não é preciso indicar o vencedor, mas que não deixará certamente de ser disputado com o maior entusiasmo e correcção como é próprio dos dois grupos e das assistências de Guimarães e Vizela.

No Teatro Cine-Parque desta vila é exibido domingo o filme "Conquistadores", o qual é de agrado certo pelo seu enredo e intérpretes. Este filme, de grande movimento e acção, tem nos apaixonados da arte cinematográfica desta vila os seus maiores admiradores.

Finalizaram as práticas do tríduo que se realizou em S. João das Caldas e que teve como orador o Rev. Padre Luis Castelo Branco, ornamento brilhante do clero português.

Ao nosso bom amigo Sr. Padre João Gonçalves, digno pároco desta freguesia, os nossos parabéns pela escolha deste distinto orador, que durante alguns dias arrebatou a numerosa assistência de féis às ditas práticas.

Consta-nos que a Comissão Administrativa do F. C. de Vizela está na disposição de organizar um conselho de técnicos para o Clube.

Assim, as críticas quanto às organizações das suas equipas seriam sempre da conta deste conselho técnico, dando mais liberdade de acção à Comissão.

Em que teria ficado o nosso reparo sobre a maneira das curvas da estrada para o S. Bento?

Justo seria que estas notas, nossa e de todos, fossem tomadas na melhor consideração, atendendo a que elas são apenas o desejo de se não cometerem barbaridades de ruim estética.

Precisamos das coisas o mais direitas possível e nada com curvas, sinal de tempos idos.

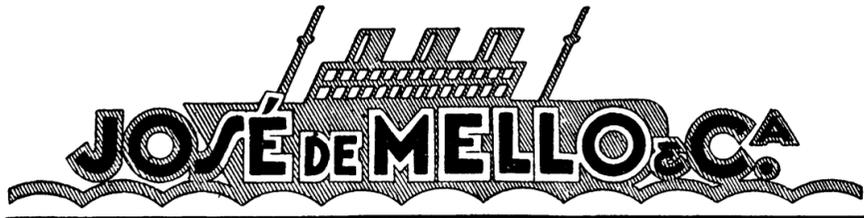
Estamos certos que o Ex.º Engenheiro que fez a planta não deixará de nos ouvir e dar razão. — C.

## Do Pevidém

Novembro, 19 — Passa hoje o aniversário natalício da Sr.ª D. Maria Rosa de Castro, esposa do Sr. Adriano de Castro, que goza de boas relações no nosso meio.

Ontem completou mais 1 ano da sua juventude o nosso amigo Sr. Joaquim de Sousa Almeida, filho do Sr. Francisco de Sousa Almeida.

Os nossos cumprimentos e felicita-



DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67 PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73 e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Fabricantes e Negociantes estrangeiros e nacionais

ções, desejando-lhes uma vida longa e venturosa.

Estão quasi concluidas as obras do Largo de Francisco Inácio da Cunha Guimarães, tendo já o local um aspecto de grandeza e de bom gosto artistico. — C.

## Sociedade de Tratamentos e Exploração de Minérios, do Bairro, L. da

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 8 de Setembro de 1942, lavrada na Secretaria Notarial da Comarca de Guimarães, pelo notário B.º Joaquim Pereira de Carvalho, foi constituída uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, na forma dos artigos seguintes, entre António Gonçalves Guimarães - Luis Correia de Sousa Areias, estes desta cidade e José Maria Dias da Silva, de Famalicão.

A Sociedade adopta a denominação de "SOCIEDADE DE TRATAMENTO E EXPLORAÇÃO DE MINÉRIOS, DO BAIRRO, LIMITADA", tem, provisoriamente a sua sede e estabelecimento no lugar do Bairro, concelho de Famalicão, o seu início começa na data de hoje e a sua duração é por tempo indeterminado.

O seu objectivo é o exercício da indústria de fundição de estanho e o seu comércio e poderá ter por objecto a prospeção, pesquisa, aquisição e exploração de registos e concessões mineiras de qualquer espécie, podendo, ainda, exercer quaisquer outros ramos de actividade, excepto o bancário, quando os sócios assim o deliberem.

O capital social é de 60.000\$00, dividido em três cotas de 20.000\$00, subscritas por cada um dos sócios e já integralmente realizadas em dinheiro, destinando-se deste capital 50.000\$00 à lavra de minas, se a sociedade resolver a sua exploração.

A gerência, dispensada de caução, fica affecta a todos os sócios, e assim todos usarão da denominação social, isto é todos assinarão, como gerentes, em representação da sociedade, sendo, porém, assinados por dois sócios os actos e documentos que a devam obrigar ou de onde resulte para ela responsabilidade.

Quando a sociedade resolver fazer lavra de minas, será representada nas suas relações com o Estado pelo sócio António Gonçalves Guimarães, e, no seu impedimento ou falta, pelo sócio Luis Correia de Sousa Arcias.

A cessão total ou parcial de cotas é livre entre os sócios, mas prohibida para estranhos sem consentimento dos mesmos sócios, os quais terão o direito de preferência. Se mais de um sócio pretender a cota a ceder, esta será dividida pelos pretendentes na proporção das suas cotas.

Os balanços serão anuais e fechados com a data de trinta de Dezembro, sendo submetidos a aprovação em assembleia dos sócios que ordinariamente se realizará nos primeiros 3 meses do ano seguinte. Dos lucros líquidos apurados deduzir-se-á a percentagem de 5% para fundo de reserva legal até que esta atinja o montante do capital social e sempre que seja preciso reintegrá-lo, a percentagem de 5% para fundo especial de desvalorização de maquinismos, utensílios, amortizações de cotas ou semelhantes e o que sobrar será dividido pelos sócios na proporção das suas cotas.

Pela interdição ou falecimento de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolve e prosseguirá com o representante do interdito ou com os herdeiros do falecido, os quais nomearão entre si um que os represente a todos na sociedade, quando a cota lhes seja adjudicada em comum. Quando, porém, os herdeiros do sócio falecido queiram dividir entre si a sua cota, fica desde já dispensada a autorização da sociedade para este efeito.

Quando o representante do sócio interdito ou os herdeiros do sócio falecido não queiram continuar na sociedade ser-lhes-á pago o que se apurar pertencer ao interdito ou falecido de capital, lucros e saldo em conta corrente, se o houver, pelo balanço a fechar em 31 de Dezembro do ano em que se der o acontecimento, devendo a sociedade ser avisada desta resolução, pelo menos, trinta dias antes do fim do ano, salvo se o acontecimento tiver lugar no último mês do ano, pois que, neste caso, o aviso será imediato.

Na hipótese prevista no parágrafo anterior, o pagamento do que se apurar pertencer ao sócio interdito ou falecido será feito em duas prestações semestrais e iguais, acrescidas de juro à taxa de desconto do Banco de Portugal, por letras aceites pela sociedade e avaliadas, individualmente, pelos sócios que ficam na sociedade.

Se algum dos sócios quiser apartar-se da sociedade, a sua saída só terá lugar no fim do ano social em que avisar a sociedade desta sua resolução, aviso que será feito com ante-

cipação de seis meses, pelo menos, antes do fim desse ano.

O apuramento do que pertencer ao sócio que queira apartar-se da sociedade, e o respectivo pagamento serão feitos nos termos e pela forma determinada nos parágrafos primeiro e segundo do artigo anterior.

No caso de dissolução da sociedade, os sócios serão os liquidatários e procederão à liquidação como então acordarem, e, na falta de acôrdo, será o activo social, com a responsabilidade de solver o passivo, adjudicado àquele dos sócios que maior preço e melhores vantagens ofereça em licitação verbal entre eles aberta.

Em todo o caso e em igualdade de circunstâncias o sócio José Dias da Silva tem o direito de preferência na adjudicação.

As Assembleias Gerais, para as quais a lei não exige prazos ou formalidades, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecipação, pelo menos, de oito dias.

Quando a sociedade adquira registos ou concessões mineiras não poderão fazer parte dos seus corpos gerentes, nem em alguma qualidade, directamente ou por interposta pessoa, lhe poderão prestar quaisquer serviços as pessoas referidas nos diferentes números do artigo primeiro do Decreto número quinze mil quinhentos trinta e oito.

A sociedade fica com o direito de amortizar qualquer cota que seja arrolada, sendo a amortização feita pelo valor nominal dela, o qual será depositado na Caixa Geral dos Depósitos, Crédito e Previdência, à ordem do Juizo de Direito aonde correr o processo e sairá do fundo especial criado para este e outros fins, ou por outra disponibilidade que a sociedade possua.

A lei de 11 de Abril de 1901 e toda a mais legislação applicável regularão os casos omissos neste pacto.

Guimarães, 13 de Novembro de 1942.

O Ajudante da Secretaria Notarial, Martinho da Silva.

ARMAZEM ARRENDA-SE, tendo 21 metros de fundo e três portas de frente, na Rua de Gil Vicente, n.º 76.

Professora diplomada do ensino secundário, com prática nos Liceus, lecciona Ciências e Matemática.

Falar na redacção.

# ALFAIATARIA COM FAZENDAS RIBEIRO, FILHO

L. Conselheiro João Franco ■ Telefone N.º 177

Este acreditado estabelecimento já recebeu, como nas anteriores Estações, um grande sortido de artigos da mais alta novidade, próprios para a Estação de Inverno, motivo por que tem à disposição dos seus Ex.ºs Clientes e Amigos lindíssimos padrões, muitos dos quais seus exclusivos, em casimiras para fatos e sobretudos.

Não obstante o agravamento da vida, a ALFAIATARIA RIBEIRO continua a fazer os melhores preços, procurando desta forma manter o conceito de que goza.



Dicionários adoptados nesta Secção: — Torriinha, Moreno (compl.), Povo, Roquete (ling. e sin.), sin. de Bandeira.

## Torneio de Charadas em Prosa

1.ª ETAPA PARAGÓGIAS (2-3)

- 1) O lar é um céu pequenino, quando os esposos são unidos.
2) Dignidade: nobre sentimento do homem honesto.
3) Peão ponco e terá muito a tua súplica.
4) A dissimulação pode conseguir tudo, menos viver escondida.
5) Coitado daquêle que vive na penúria.
6) Elegância no proceder denota carácter brioso.
7) Humilde, sim, mas não humilhado!
8) A ilusão é arma ao serviço dos que têm fé.
9) Mencionado na desventura não está o venturoso.
10) Um presente é quasi sempre uma mentira muito delicada.
11) Quem deseja a Paz, de todos deve ser querido!
12) No caminho do dever, viver honradamente é seguir o melhor caminho.
13) Não exporei mentiras se disser que o caminho da verdade é a vida recta do homem.
14) A história mais triste, há-de ser sempre a do pobre.
15) O bom coração, condena a guerra.
16) O que leva à bebedeira é o gosto demasiado pelo vinho.
17) Na floresta da Vida, quantos ignorantes!
18) Não há fortuna que derrube a justiça.
19) Estima os teus superiores e não sejas impertinente.
20) Sincera amizade com dificuldade se verifica.
21) A experiência, vence na vida o mais difícil trabalho.
22) O dinheiro é a arma que ataca os pobres e defende os ricos.
23) Os preguiçosos são, na vida social, sempre prejudiciais.
24) A Felicidade e a Riqueza poucas vezes andam unidas.
25) Sofrimento, semeia-o a guerra por todos os lares.

## Palavras cruzadas

(As demais «cureiros» e agra-decido ao «PAPA», o DOM GOLIAS.)

Grid for crossword puzzle with letters filled in. Includes clues for horizontal and vertical words.

SOLUÇÃO DO N.º 40
Horizontal: 1 - Desabar; deliquio. 2 - Com feitiço de ovos; tocar por sorte. 3 - Gemido; colorido (pl.). 4 - Arteria; uve. 5 - Renovar. 7 - Inconsiderado. 8 - Estimule; título dos descendentes de Mafoza. 9 - O lado do vento; cabeção de camisa de mulher separado da tralga; nota mus. 10 - Ocasões; móço de servir. 11 - Cultivar; dá saúde.
Vertical: 1 - Fundir; 11 vivacidade. 2 - Aparelhar; tropejar. 3 - Caminhava; desbotem; pequeno animal anfíbio. 4 - Belos; introduzir. 5 - Semente; espécie de ruço; art. pl. 6 - Zombe; abundância. 7 - Interj. de chamar; bago;

aparência. 8 - Fazer boa liga; cega-rega (pl.). 9 - Ou; lingua dos antigos romanos; parte carnuda das pernas do animal. 10 - Ajuizar; entontecer. 11 - Espaço; oração.
Agnus Matutus, Alfacinha, Biscaro, Copofónico, Criança Alegre, Dropé, Erbelo, Laurus, Lucimar, M. A. P. M., Morenita, Rei Viola, Rotie, Sinhá Durrol, Rei Moca, Carlino, Rei do Orco, Rei Carto, Conde, Diadema, Fidélis, Iguotus Sum, João Augusto, Rei Texai, Sabrigaita, Satanaz, Tinobe, Berleri, Ferjufer, Somet, Alguém, Josilecar, Mora-Rei, Oinodis e Orava.

SORTEIO: — O prémio do n.º 36, coube a Berleri.

As listas do presente número devem ser-nos enviadas até 6 de Dezembro.

## Corpeio

Rei do Orco: — A paragógica não serve porque é... protética. Mande outra sem demora.

Rei Texai: — O «Silva Bastos», não é aqui adoptado. Por isso mande, quanto antes, outra paragógica.

A. Sihalagam: — O mesmo deve

Lusbel.